



# Conceito de família

- Designa-se por família o conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco entre si e vivem na mesma casa formando um lar.
- Uma família tradicional é normalmente formada pelo pai e mãe, unidos por matrimônio ou união de fato, e por um ou mais filhos, compondo uma família nuclear ou elementar.

# A Importância da Família

- Segundo alguns autores (Bowen, Eiguer) a família é a principal responsável pela formação da identidade do indivíduo que dela faz parte e, torna-se fundamental entender a doença mental como um processo familiar, questionando-se a eficácia de qualquer tratamento que não leve em consideração a síntese total desse indivíduo (devendo necessariamente incluir sua família).

## As famílias passam por diferentes fases:

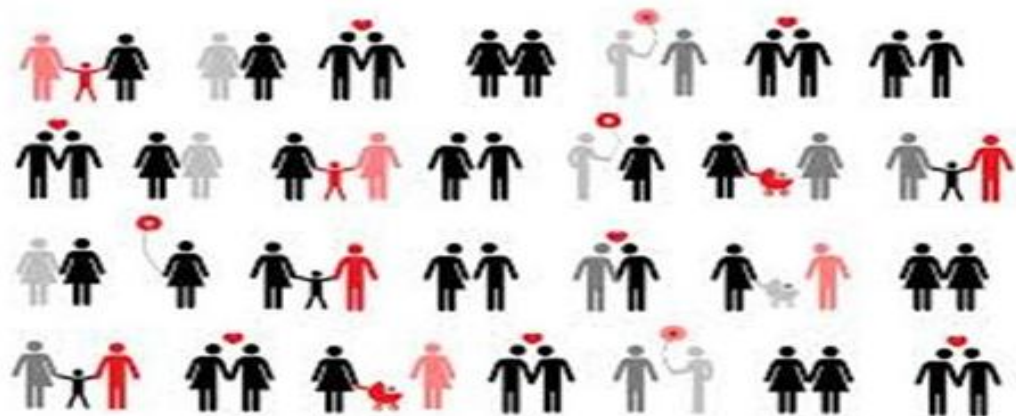
- Casais sem filhos;
- Gravidez;
- Famílias com filhos pequenos/adolescentes/adultos
- Pais com seus pais idosos: cuidados especiais e com perspectiva de morte + próxima.



# FAMÍLIA

## Outras situações:

- Divorciadas;
- Recasamento;
- casais homoafetivos;
- famílias monoparentais;
- filhos com necessidades especiais ;
- inclusão de filhos de famílias anteriores ;
- doença terminal ;
- morte ;
- Adoção;
- Violência;
- drogadição ;
- Desemprego;
- impossibilidade de ter filho;
- incluir avó, motorista, babá!



Todas as famílias estão sujeitas às **tensões existentes na sociedade moderna:**

- criar filhos autoconfiantes;
- gerenciar novos papéis e tarefas - masculino e feminino;
- necessidade de *status*;
- ser bonito, saudável, rico, bem-sucedido e encontrar tempo para tudo isso!



- Cada etapa do ciclo de vida familiar exige mudanças e adaptações por parte de todos os membros da família;
- Considerando esta diversidade de estrutura e momentos das famílias...
- É difícil – e muitas vezes desnecessário – **determinar os padrões “normais”** de convivência.
- Contudo, é possível **entender, avaliar e desenvolver** a saúde, as relações familiares e os indivíduos.

## FAMÍLIA FUNCIONAL:

1. Uma família funcional é aquela que cumpre suas funções básicas de criação e desenvolvimento dos seus membros de uma forma firme e flexível, adaptada às circunstâncias e aos fatos de cada momento e que ajuda a todos a estarem sempre num processo de tomada de consciência, de aprendizagem e de crescimento.
2. **Limites:** Os limites começam a ser definidos já na volta da maternidade dependendo da forma que vão lidar com espaços, com tarefas, com horários. E seguem por toda a vida familiar. Implica em direitos e deveres, regras, orientação, contratos e muitos outros itens que darão à criança a certeza de ser amado, cuidado e orientado. A falta de limites claros gera na criança a sensação de estar à deriva, de não ter com quem contar, de insegurança e desamor.
3. **Abertura e fechamento:** implica em aprender o que é público e o que é privado; o quanto se pode abrir e aprender com outras pessoas, com outras famílias, com outros parentes. E também o quanto devem se fechar dentro da família para manter a identidade, a estrutura e o aconchego familiar.

- **Equilíbrio dinâmico:** é a possibilidade de lidar de forma flexível com todos os aspectos familiares, mantendo a estrutura e o equilíbrio mas adequando-os às mudanças, aos momentos do ciclo vital familiar, aos imprevistos.
- **Trocas afetivas:** saber conectar com seus sentimentos e sensações, saber expressá-los, saber ser continente do afeto e do sentimentos dos outros. Dos sentimentos ditos positivos – amor, carinho, aconchego, cuidado – como também dos chamados negativos – raiva, medo, mágoa, tristeza.
- **Desenvolvimento de auto estima:** que depende da certeza de que tem a capacidade. É um processo de descoberta e treinamento das competências reais. Pressupõe aprender a lidar com as diferenças – de opiniões, de características, de habilidades – e com a valorização de cada um, mesmo muito diferente. É aprender a lidar com solidão, rejeição e privacidade.

- **Tarefas:** todos na família devem e precisam cooperar na manutenção da vida familiar. Numa família funcional todos têm tarefas e responsabilidades; cada um na sua capacidade, competência e condições. Desde guardar os brinquedos após o uso até prover o sustento familiar.
- **Autonomia:** adequar o que cada um pode fazer sozinho, precisa de supervisão ou não tem idade/habilidade/competência para fazê-lo.
- **Independência:** o direito à liberdade e independência deve ser concedido a partir de prova de competência e responsabilidade. Este é um dos poucos parâmetros que podem auxiliar o limite a ser usado.

# Funcional X Disfuncional

- Parece que de fato não existem famílias idealmente saudáveis mas apenas aquelas que são ou predominantemente saudáveis ou predominantemente doentes. Entende-se aqui por famílias doentes, aquelas que progressivamente não conseguiram levar adiante suas funções familiares e que em estágios mais graves foi-se observando sinais de desintegração emocional os quais dependendo das circunstâncias acabavam culminando na desorganização dos vínculos familiares e no surgimento de diferentes psicopatologias.